

Nos 20 anos de sua regulação, setor de planos privados enfrenta dificuldades para retomar os 3 milhões de beneficiários perdidos e discute mudanças nas normas

Uma das áreas mais impactadas pela recessão, o setor de saúde suplementar encolhe desde 2015. Mais de 3 milhões de usuários deixaram de utilizar planos privados de saúde por causa da crise e do aumento do desemprego. Com a retomada econômica, a previsão da Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), que representa as operadoras, era de uma recuperação mínima de 700 mil beneficiários neste ano. Num cenário mais otimista, o acréscimo poderia chegar a 1,3 milhão de usuários. Mas a greve recente dos caminhoneiros, seguida pela revisão generalizada para baixo nas previsões do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2018, levaram a uma maior cautela. Dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) indicam que há 47,1 milhões de beneficiários no país. A maioria (67%) utiliza planos coletivos empresariais. A segunda modalidade mais utilizada é a de planos individuais e familiares (19,4%), seguida por planos coletivos por adesão (13,5%).

[Leia aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: InfoMoney, em 10.07.2018.